

DICAS



Da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Às Coordenações de Ramo, Setor, Área, Núcleo,
Grandes Metrôpoles e Estadual.

Junho 2006 - nº 37

"CASA ABERTA" **Conquistando voluntários**

Mais que um espaço físico, a Casa Aberta da Pastoral da Criança reflete o gesto de abrir suas portas para as pessoas poderem conhecer o trabalho realizado com as famílias das comunidades acompanhadas.

A idéia é mostrar aos interessados em realizar um trabalho voluntário como funciona a instituição, seus objetivos, suas atividades, seus resultados e metas.

Desta forma, os voluntários podem ter uma visão do todo e saber onde podem contribuir com suas experiências, dons, habilidades ou mesmo com recursos materiais ou financeiros, dependendo das necessidades da Pastoral da Criança.

"Há diversidade de dons, mas um só Espírito. Os ministérios são diversos, mas um só é o Senhor. Há também diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito comum."

1 Cor 12, 4-7

Preparando um evento mais consistente também evitamos que a todo instante a rotina de trabalho seja interrompida por uma visita.

Portanto, a Casa Aberta da Pastoral da Criança é um importante instrumento para conquistar mais voluntários e ampliar equipes.

QUEM PODE ORGANIZAR A CASA ABERTA: Coordenações estaduais, de grandes metrópoles, de setor, ramo e comunitária que procuram por novos voluntários e colaboradores para a Pastoral da Criança.

ONDE ORGANIZAR: De preferência num ambiente da Pastoral da Criança, na sede da coordenação. Também pode ser feita numa sala da paróquia, da escola ou de outro local disponível na comunidade que tenha espaço para dispor painéis, cadeiras, uma TV, vídeo-cassete ou DVD. O importante é que esse lugar seja fixo e de fácil acesso para atualizar os dados freqüentemente e receber as pessoas interessadas em conhecer o trabalho.

COMO ORGANIZAR A CASA ABERTA: As informações e os dados da Pastoral da Criança devem ser dispostos numa seqüência lógica, escritos em cartolina ou outro papel, fixados na parede ou em murais. Letras grandes e pouco texto garantem melhor visualização.

Uma sugestão é usar a seqüência da apresentação da página da Pastoral da Criança da internet www.pastoraldacrianca.org.br: como nasceu a Pastoral da Criança, missão, estrutura, onde e como atuam os líderes, quem atendemos, etc. O Jornal de Apresentação da Pastoral da Criança, aquele que sai anualmente, também pode servir de modelo. É bom incluir fotografias de líderes fazendo visitas, do dia da Celebração da Vida, das reuniões dos líderes, da realidade das famílias acompanhadas, das crianças recuperadas e das capacitações realizadas.

É importante mostrar a abrangência nacional da Pastoral da Criança e a abrangência local, como número de famílias, crianças e gestantes acompanhadas, comunidades, líderes atuantes, etc.

É bom deixar exposto um exemplar de cada material da Pastoral da Criança para uso exclusivo na Casa Aberta: Guia e o Caderno do Líder, FABS, colher do soro caseiro, balança, Cartão da Criança, Laços de Amor, os 10 Mandamentos para a Paz na Família, o Jornal da Pastoral da Criança, os vídeos e o programa de rádio Viva Vida.

As ações complementares - EJA, Controle Social ou Brinquedos e Brincadeiras, bem como as ações opções opcionais – Comunicadores Populares e Geração de Renda, se existirem no local, também precisam ter suas informações à mostra, se possível com materiais e fotos.

COMO DIVULGAR A CASA ABERTA: Aproveitando as reportagens e campanhas da Pastoral da Criança, bem como as rádios locais. A propaganda de boca-em-boca também é útil e para isso você pode contar com párocos, pastores, catequistas, líderes e outros que já conhecem os trabalhos realizados nas comunidades.

Podem ser distribuídos folhetos nas missas, nos postos de saúde, nas escolas, creches e em outros pontos principais da cidade. Fixar cartazes nos postes e nos pontos de ônibus também pode ajudar.

Além do telefone para contato, esses materiais precisam ter um chamado carinhoso que cativa as pessoas, por exemplo, PASTORAL DA CRIANÇA - DE CASA E CORAÇÃO ABERTOS PARA VOCÊ!

COMO PROGRAMAR AS APRESENTAÇÕES: A presença do coordenador é importante, mas para não sobrecarregá-lo, ele pode preparar pessoas da sua equipe para fazer as apresentações, alguém que conheça bem a missão da Pastoral e que tenha facilidade de comunicação.

É bom deixar reservado pelo menos um dia da semana para a Casa Aberta (por exemplo, todas as quartas-feiras, as 18 horas). Algumas pessoas, devido ao trabalho e ao estudo, só podem à noite ou no sábado. A equipe deve se programar da melhor forma possível para atender a todos os interessados.

O tempo ideal de apresentação da Casa Aberta é de 1 hora e 30 minutos. O número ideal de participantes em cada apresentação é 10, para que o coordenador possa dar atenção de qualidade a todos os participantes. Se houver mais inscrições, a coordenação pode marcar visitas em horários diferentes, dependendo da disponibilidade de todos.

Já no primeiro contato, informar a data da apresentação e o tempo de duração. É bom anotar o nome, telefone ou endereço da pessoa interessada, para entrar em contato futuramente.

Seja pessoalmente ou por telefone, o primeiro contato deve ser caloroso pois será decisivo na conquista do voluntário.

DICAS PARA APRESENTAR A CASA ABERTA:

- Começar a apresentação na hora programada. Não é bom deixar as pessoas esperando pois isso pode demonstrar falta de organização.
- Receber as pessoas com alegria, fazendo uma dinâmica rápida de apresentação.

- Apresentar o vídeo “A Festa da Vida” e ao final deixar 5 minutos para comentários.
- Explicar os painéis com calma e esclarecer dúvidas.
- É importante que os participantes se sintam à vontade para fazer perguntas, mas cuidado para não se alongar nas respostas.
- Deixar os participantes manusearem os materiais expostos, mas não devem levar nenhum exemplar pois são de uso exclusivo de coordenadores e líderes da Pastoral da Criança.
- Os participantes podem levar o Jornal de Apresentação da Pastoral da Criança e assinar o livro de presença.

FIRMANDO COMPROMISSO: Se o participante continuar interessado, programar visita a uma comunidade de acordo com o calendário de atividades local.

Depois de conhecer bem o trabalho, se o voluntário aceitar realmente se engajar na Pastoral da Criança, explicar sobre a Lei do Serviço Voluntário e o Termo de Adesão, pedindo que assine o Livro Ouro.

Se a pessoa deixar para decidir mais tarde se quer ou não se tornar um voluntário, não deixar passar um período muito longo para estabelecer novo contato com ela.

É importante fazer com que o voluntário inicie logo suas atividades e que se crie uma rotina de trabalho dele na equipe. Inclusive a equipe também precisa ser preparada para receber com carinho o novo integrante.

CASA ABERTA X PLANEJAMENTO: A Casa Aberta também pode ser vista como um instrumento de apoio ao planejamento de atividades. A coordenação e sua equipe podem se reunir em torno dela para VER melhor a realidade, PENSAR sobre ela, identificar as fragilidades, AVALIAR as estratégias utilizadas, AGIR para superar os obstáculos, CELEBRAR as conquistas já alcançadas.

Monica Flügel Hill
psicóloga

DICAS é um informativo técnico dirigido às Equipes de Coordenação da Pastoral da Criança.

Se tiver alguma sugestão de tema ou dúvida, escreva para:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 • Curitiba - PR • 80810-900

Fone: (41) 2105 0250 • Fax: (41) 2105-0201 • E-mail: pastcri@pastoraldacrianca.org.br